

W4  
S18  
1905

Carvalho, J de R



Faculdade de Medicina da Bahia

---

# THESE

APRESENTADA À

FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA

Em 25 de Fevereiro de 1905

POR

**José da Rocha Carvalho**

Natural do Estado de Alagoas

(Piassabussú)

Ex-Interno de Cadeira de Clinica Obstetrica e Gynecologica

AFIM DE OBTER O GRÃO

DE

DOCTOR EM MEDICINA

---

## DISSERTAÇÃO

Cadeira de Clinica Obstetrica e Gynecologica

**Da herança syphilitica paterna e sua influencia sobre a marcha da gestação e o producto da concepção**

PROPOSIÇÕES

*Tres sobre cada uma das cadeiras do curso de sciencias medicas e chirurgicas*

---

BAHIA

IMPRESA MODERNA DE PRUDENCIO DE CARVALHO

Rua São Francisco n. 29

1905

# Faculdade de Medicina da Bahia

DIRECTOR—Dr. ALFREDO BRITTO  
 VICE-DIRECTOR—Dr. ALEXANDRE E DE CASTRO CERQUEIRA  
 Lentes cathedraicos

OS DRS.	MATERIAS QUE LECCIONAM
	1. <sup>a</sup> SECÇÃO
J. Carneiro de Campos . . . . .	Anatomia descriptiva.
Carlos Freitas . . . . .	Anatomia medico-cirurgica.
	2. <sup>a</sup> SECÇÃO
Antonio Pacifico Pereira . . . . .	Histologia
Augusto C. Vianna . . . . .	Bacteriologia
Guilherme Pereira Rebello . . . . .	Anatomia e Physiologia pathologicas
	3. <sup>a</sup> SECÇÃO
Manuel José de Araujo . . . . .	Physiologia.
José Eduardo F. de Carvalho Filho . . . . .	Therapeutica.
	4. <sup>a</sup> SECÇÃO
Raymundo Nina Rodrigues . . . . .	Medicina legal e Toxicologia.
Luiz Anselmo da Fonseca . . . . .	Hygiene.
	5. <sup>a</sup> SECÇÃO
Braz Hermenegildo do Amaral J. . . . .	Pathologia cirurgica.
Fortunato Augusto da Silva Junior . . . . .	Operações e aparelhos
Antonio Pacheco Mendes . . . . .	Clinica cirurgica, 1. <sup>a</sup> cadeira
Ignacio Monteiro de Almeida Gouveia . . . . .	Clinica cirurgica, 2. <sup>a</sup> cadeira
	6. <sup>a</sup> SECÇÃO
Aurelio R. Vianna . . . . .	Pathologia medica.
Alfredo Britto . . . . .	Clinica propedeutica.
Anisio Circundes de Carvalho . . . . .	Clinica medica 1. <sup>a</sup> cadeira.
Francisco Braulio Pereira . . . . .	Clinica medica 2. <sup>a</sup> cadeira
	7. <sup>a</sup> SECÇÃO
José Rodrigues da Costa Dorea . . . . .	Historia natural medica.
A. Victoriode Araujo Falcão . . . . .	Materia medica, Pharmacologia e Arte de formular.
José Olympio de Azevedo . . . . .	Chimica medica.
	8. <sup>a</sup> SECÇÃO
Deocleciano Ramos . . . . .	Obstetricia
Climerio Cardoso de Oliveira . . . . .	Clinica obstetrica e gynecologica.
	9. <sup>a</sup> SECÇÃO
Frederico de Castro Rebello . . . . .	Clinica pediatrica
	10. SECÇÃO
Francisco dos Santos Pereira . . . . .	Clinica ophthalmologica.
	11. SECÇÃO
Alexandre E. de Castro Cerqueira . . . . .	Clinica dermatologica e syphiligraphic
	12. SECÇÃO
J. Tillemont Fontes . . . . .	Clinica psychiatrica e de molestias nervosas.
João E. de Castro Cerqueira . . . . .	} Em disponibilidade
Sebastião Cardoso . . . . .	

## Lentes Substitutos

OS DOUTORES	
José Alfonso de Carvalho (interino) . . . . .	1. <sup>a</sup> secção
Gonçalo Moniz Sodré de Aragão . . . . .	2. <sup>a</sup> "
Pedro Luiz Celestino . . . . .	3. <sup>a</sup> "
Josino Correia Cofas . . . . .	4. <sup>a</sup> "
Antonino Baptista dos Anjos (interino) . . . . .	5. <sup>a</sup> "
João Americo Garcez Fróes . . . . .	6. <sup>a</sup> "
Pedro da Luz Carrascosa e José Julio de Calasans . . . . .	7. <sup>a</sup> "
J. Adeodato de Souza . . . . .	8. <sup>a</sup> "
Alfredo Ferreira de Magalhães . . . . .	9. <sup>a</sup> "
Clodoaldo de Andrade . . . . .	10. "
Carlos Ferreira Santos . . . . .	11. "
Luiz Pinto de Carvalho (interino) . . . . .	12. "

SECRETARIO—DR. MENANDRO DOS REIS MEIRELLES  
 SUB-SECRETARIO—DR. MATHEUS VAZ DE OLIVEIRA

Faculdade não approva nem reprova as opiniões exaradas nas theses pelos seus auctores

21 1900 53

# DISSERTAÇÃO

Da herança syphilitica paterna e sua influencia sobre a marcha da gestação e o producto da concepção

Cadeira de Clinica Obstetrica e Gynecologica

---

## PROPOSIÇÕES

Tres sobre cada uma das cadeiras do curso de sciencias medico-cirurgicas.



## CAPITULO I

### **Syphilis paterna — sua influencia sobre a gestação e producto da concepção**

Se bem que os syphiligraphos de longinquos tempos, admittissem um poder preponderante e exclusivo do progenitor na transmissão hereditaria da syphilis; e o genial Paracelso em 1529, lobrigando a contaminação das creanças pela fecundação, exclamasse em verdadeiro desassombro « fit morbus hereditarius a patre ad filium » ainda mesmo assim, o thema que faz materia de dissertação n'este capitulo, é uma questão, cuja solução não recebeu os fóros de cidade — a sancção scientifica e unanime dos mestres.

A influencia da syphilis paterna na evolução da gestação e no producto da fecundação, problema da mais alta importancia pratica e social, fez surgir na vastidão da arena scientifica, duas escolas, que ainda se degladiam na conquista da verdade.

Uma, a mais logica, a mais racional, quasi universalmente acatada, que espelha o archivo das

observações e tem como pregoeiros eminencias da envergadura de Diday, Hutchinson e Fournier, á qual nos filiamos, affirma terminantemente ter a syphilis paterna uma influencia capital no evoluer da gestação e no fructo da concepção.

A outra, que conta um pequeno numero de partidarios e procura nos casos excepçoes as bases da sua defesa, traduz a perspicacia do sentir dos seus partidarios na seguinte phrase: « A influencia da syphilis paterna na evolução da gravidez e no producto da fecundação, é nulla ou quasi nulla ».

Para a solução deste complexo e delicado problema, faz-se mister que elucidemos a magna questão da herança syphilitica paterna.

Compulsámos detidamente os melhores tratados referentes ao nosso thema de dissertação inaugural; examinámos á luz da theoria e da practica todos os argumentos basicos dos partidarios da doutrina contraria á heredo-syphilis paterna; afinal fomos conscienciosamente forçados a impugnal-os — por especiosos ou negativos.

Outrosim, refutamos as conclusões tiradas das observações conducentes á não influencia da syphilis paterna; não a exactidão destas, porque de concerto com a grande maioria dos competentes na questão, admittimos a possibilidade de um individuo inquinado da entidade pathologica, pro-

criar filhos indemnes de qualquer manifestação específica do mal francez.

Collocando o problema a resolver no seu verdadeiro dominio, perguntamos: Em que bases assenta a doutrina adversaria, para negar a influencia da heredo-syphilis paterna?

Aquelles que a profligam, apresentam tres argumentos, que, são verdadeiros em suas premissas e falsos em suas consequencias.

Analysemol-os.

1º Não ha relação alguma, entre o numero de pacientes em estado de syphilisação, cohabitando com mulheres puras e o dos seres infectados provindos dessas uniões.

A ninguem é licito duvidar que esta preliminar reverbera uma verdade clinica; entretanto não dá um golpe fatal na realidade da transmissão hereditaria da syphilis paterna.

O mais que podemos inferir d'ahi é: a ausencia de condições indispensaveis á sua transmissibilidade, porquanto não ficou firmada pela sciencia a sua obrigatoriedade intransigivel.

O segundo argumento tem como esteio a observação clinica.

2º São vulgares na sciencia observações de terem filhos isentos de qualquer estygma de syphilisação, individuos syphilisados casados com mulheres sãs.

Na verdade, taes factos são evidenciados pela

clinica, mas a illação que delles resulta, não des-throna de maneira alguma a herança da syphilis paterna, porque « são factos negativos e, como taes, apenas possuem o valor dos factos desta categoria; todos reunidos não prevalecem contra um só positivo ».

3º Emfim o terceiro e último argumento firma-se sobre a não inoculabilidade do espermatozoides dos syphiliticos.

Evidentemente os experimentos de Mireur e outros evidenciaram que a inoculação subcutanea do semen de pacientes syphilisados em pacientes bons, não lhes conferia a molestia; eram de resultados negativos, isto é, estereis.

E' um facto perfeitamente provado; mas, como se nos apresenta, poderá invalidar a possibilidade desta semente infectar o ovulo?

Naturalmente a resposta é a negativa; e porque? Porque não podemos de forma alguma equiparar dois factos inteiramente oppostos, divergentes na sua natureza intima; não ha paralelo possivel entre a faculdade que o semen poderia ter de conferir o mal napolitano por mediação das inoculações subcutaneas e os effeitos que elle pode exercer sobre o ovulo; dá-lhe vida em virtude de um phenomeno tão especial quanto mysterioso; ao mesmo tempo que a vida, transmite-lhe aptidões physiologicas e pathologicas, caracteres de raça, de especie, de individuo, que no futuro se

traduzirão por consemelhanças physicas, moraes, intellectuaes, até mesmo morbidas, entre o novo ser, que vae resultar da impregnação espermatica, e o genitor que lhe forneceu o elemento fecundante.

Não existirá, ahi, um phenomeno de ordem toda especial, a nenhum outro comparavel? Ignoramos-lhe a natureza intima, mas, nem por isso deixa de ser irrecusavel e authentico; consequentemente não é admiravel, que o esperma virulento possa transmitir a syphilis, como outro germen morbido, embora não seja contagioso por inoculação.

Tambem é indispensavel observar que fecundação e inoculação são phenomenos bem diversos, jamais havendo probabilidade de se identificar; pode faltar á semente virulenta a faculdade de conferir a entidade morbida por inoculação subcutanea e existir a prerogativa de conferil-a ao ovulo por impregnação geradora; logo, fica peremptoriamente firmada a noção de que a não inoculabilidade do esperma syphilisado não pode constituir uma objecção seria, verdadeira em face da physiologia e da observação clinica, como brevemente veremos.

Vinay, no seu tratado das molestias da gravidez, estribado na lei de Wissokowitz, segundo a qual as secreções glandulares sómente contém germens infectuosos nos casos em que a glandula apresenta localisações morbidas, combate a herança paterna.

Harmonisando-nos com este principio, só os

pacientes portadores de lesões específicas dos testículos poderiam fornecer sementes virulentas; por conseguinte, um pae apenas procrearia filhos inquinados da diathese, quando se achasse nas condições alludidas.

Insinua por mediação da lei supra referida, explicar os resultados negativos dos experimentos de Mireur, conducentes a não inoculabilidade do esperma dos syphiliticos.

Achamos falho de fundamentos o argumento do auctor; além de refutarem-no as razões induzidas relativamente aos argumentos anteriores, pomos em duvida a elasticidade que Vinay julga visar na lei de Wissokowitz.

Ora, sendo abraçada a doutrina contraria á herança da syphilis paterna, as consequências futuras seriam, como ponderam Paul e Emile Diday, perigosas por excellencia, porque semelhante doutrina impreterivelmente levaria o medico, com a autoridade que lhe compete na hypothese, a permittir enlaces dos quaes nasceria uma prole destinada aos horrores do infortunio!

Transplantando a questão para o dominio da theoria, mesmo ahí, não podemos negar ao elemento paterno o poder syphiligeno na progenie, que seria sustentar um absurdo e transgredir as leis dominantes da herança.

Appellando mesmo para a analogia clinica, como

podemos subverter a influencia da herança da syphilis paterna?

Se no ponto de vista physiologico, pathologico e moral, vemos a herança paterna reproduzir-se no filho por tantas e tantas consemelhanças da mesma ordem, como não admittir que esta lei biologica se verifique no mal francez, molestia por tal forma modificadora do organismo que, perigrinando nos seus mais intimos recessos, ahi se aloja, para ampliar suas prorogações á phases indeterminadas?

Outro fosse o caso, teriamos no mal napolitano a excepção a mais extraordinaria aos principios reguladores da herança; pelo que, não podemos deixar de abraçal-a como um facto inconcusso, attestado diariamente pela observação clinica.

Uma vez refutadas as razões dos impugnadores, passemos a registar summariamente as clausulas que nos induzem a acceitar, como um facto incontestavel, a transmissibilidade hereditaria da syphilis paterna e sua influencia na marcha da gestação.

A pleiada de sabios abaixo mencionados, cujos nomes fulguram na galeria da immortalidade, com a luz benefica de seu saber, espancou as densas trevas mysteriosas da sciencia; cadeia sublime tendo como elos extremos Ricord e Fournier assignal-a casos perfeitamente authenticos de mulheres puras do mal francez, terem filhos eivados

da molestia, simplesmente pela transmissão da syphilis do progenitor.

Ricord Diday, Casenave, Basen, Bœersprung, Hutchinson, Bassereau, Beyran, Lancereaux, Hallopeau, Charpentier, Emery Pozzi, Fournier e tantos outros, que seria longo enumerar, illustram seus trabalhos com observações que apoiam a these.

Para Hutchinson, a mór parte da syphilis hereditaria é oriunda exclusivamente do progenitor e, dest'arte se expressa:

«I am firmly of opinion that, in a large majority of instances in English practice, inheritance of syphilis *is from the Father*, the mother having never suffered before conception (Medical Times and Gazette déc. 1896).

Fournier, a maior summidade do seculo passado, em syphiligraphia, no seu livro «syphilis e casamento», procurando convencer os partidarios da doutrina adversa por meio de observações collidas na sua clinica particular, relata factos que, pela importancia demonstrativa da transmissão hereditaria da syphilis do elemento paterno e sua nocividade no correr physiologico da gestação, julgamos conveniente reproduzir alguns: Trata-se de um medico que tendo ha alguns annos adquirido o mal francez e se submettido a um tratamento de oito fricções hydrargiricas, insufficientes a corrigir-lhe o fundo infectuoso, casou-se um anno

depois; sua esposa attenta e vigilantemente examinada, conservou-se indemne de toda e qualquer estygmatisação pathognomonica da molestia.

Dessa união provieram cinco gravidezes cujo desfecho foi o seguinte: tres partos prematuros e dois á termo; as tres primeiras creanças nasceram com accidentes da terrivel diathese: papulas, pemphigus bulhosos e macerações da pelle; e as duas ultimas eminentemente syphiliticas.

Hutchinson, « The British and foreign med. chir. Review » oct. die 1897, insere uma observação quasi identica á do auctor supra citado.

Um medico syphilisado ha dois annos passados, juigando-se curado mediante um tratamento mercurial de seis mezes, casou-se; sua esposa sendo diariamente examinada, ficou illesa de qualquer manifestação especifica do mal napolitano. Concebeu onze vezes, terminando as gestações da seguinte forma: dous *nati-mortos* com alguns signaes caracteristicos da entidade morbida — macerações da pelle e augmento consideravel de volume do abdomen; tres partos prematuros — creanças não vitaes; e seis contaminadas do mal francez hereditario, necessariamente do progenitor.

Pinard, em uma estatistica haurida da clientela particular, em que exclusivamente o genitor é syphilitico, constando de 105 gravideses, verificou

o que vamos relatar: vinte e cinco abortamentos no correr do quarto mez, trinta partos prematuros processando-se no curso do setimo mez e cincoenta partos naturaes, de creanças eivadas dos accidentes patentes da individualidade pathologica.

Ora, mediante a evidencia dos resultados destas observações, assignaladas pelas maiores culminancias do magisterio scientifico, seria uma injustiça clamorosa negarmos a veracidade de factos que têm como esteio — a physiologia e a clinica.

Devemos acceitar e relembrar a cada instante, esses resultados, muito embora os partidarios da doutrina contrária á herança paterna os attribuem ao exame das mulheres deficientemente feito e continuem, na sua capciosa doutrina, a affirmar que não ha creanças syphiliticas, sem mulheres previamente syphilisadas.

Não cabe, porem, nos moldes da nossa razão, acreditar que homens aliás de idoneidade reconhecida, apresentem uma argumentação tão fraca, sem fundamento e assaz instavel a sua base de sustentação que, immediatamente baqueiam, ante a procedencia das observações supra-registadas.

Decididamente, só a idéa preconcebida, a fé e dogma, podem de alguma forma justificar a attitude assumida pelos impugnadores, tal é a eloquencia das sábias asserções relatadas por Hutchinson, Pinard e Fournier, auctoridades indeclinaveis no assumpto, scientistas emeritos, que

sempre se distinguiram pela fina educação dos sentidos, apuro e sagacidade, mormente quando redigiam os seus protocollos clinicos; portanto, fica provado que a syphilis paterna se transmite ao fructo da fecundação pela herança.

\*  
\* \*

Um segundo factor da mais alta transcendencia, vem addir-se aos preexistentes pleiteando em prol da transmissibilidade hereditaria da syphilis paterna e a sua influencia nociva, quer na marcha natural, physiologica da gestação, quer na vida do producto da fecundação: é a predisposição ao abortamento e ao parto prematuro ou precoce em um casal em que o esposo é syphilitico.

Em epochas perdidas no passado, o immortal Trousseau, com o seu espirito vidente, escreveu: « Quand vous serez appelé, près d'une femme pour laquelle l'avortement ou l'accouchement prématuré est une habitude, vous aurez tort, si vous ne faites figurer l'infection syphilitique parmi les causes supposables, dont on dresse le catalogue provisoir avant d'assoir son jugement ».

Como é natural todos os factos passarem no seu inicio por uma phase de utopia, não nos admira que o conceito do preclaro professor de clinica medica do Hotel Dieu, fosse recebido com certo menospreso pelos seus contemporaneos e princi

palmente pelos partidarios da doutrina contraria á herança da syphilis paterna; mais tarde, porem, com o correr dos tempos e a confirmação dos factos clinicos, a sua acceitação fel-o occupar lugar importante na medicina pratica e tornar-se extensivo até os nossos dias.

Entretanto o conceito aventado pelo professor Trousseau passou por uma phase de mutações continuas, tornando-se indispensavel a apparição do vulto veneravel de Kassowitz, para que experimentasse novo impulso.

Foi este imperterrimo defensor da transmissibilidade hereditaria da syphilis paterna, — estudando a sua influencia, ora na marcha da gravidez, ora na vida do producto da concepção, — o segundo a se expressar desta sorte: « A gravidez jamais percorrerá a sua evolução normal, quando a infecção syphilitica do elemento paterno se tiver dado recentemente, ou se achar no periodo secundario: a interrupção é quasi obrigatoria, certa; os abortamentos e os partos prematuros são a forma habitual de traducção da transmissão hereditaria da syphilis paterna ».

Parece confirmar o modo de sentir de Kassowitz, uma das maiores summidades dos nossos dias, o eminente professor do Hospital de S. Luiz.

Na sua autorisada opinião, a influencia heredo-syphilitica paterna se traduz mais commumente

pela morte do feto *in-utero*, do que pela transmissão á creança da syphilis em natureza.

De facto, a resultante a mais natural, quando a terrivel diathese não experimentou á acção benéfica dos modificadores — o tempo e o tratamento — é a producção de abortamentos e partos prematuros de fetos mortos e macerados.

Tão vulgares e frequenres tornaram-se estes accidentes interruptores da gestação, em um casal em que o esposo é syphilitico, que Fournier lhe conferindo os fóros de verdadeiro axioma, dest'arte se exprime: « Le danger le plus commun, le plus usuel, auquel expose dans le mariage la syphilis du mari, c'est l'avortement et l'accouchement prématuré ».

Segundo Pinard, depois da inserção viciosa da placenta, da albuminúria gravidica e do habito de abortar, o factor mais preponderante na genesis dos abortamentos e dos partos prematuros é a syphilis paterna, quando nova.

Além de que, esta propriedade feticida, abortiva, da syphilis hereditaria paterna, suscitadora, quer do abortamento, quer da expulsão do producto da fecundação, characterisa-se pela sua expansibilidade, isto é, não se restringe á primeira gestação; vae se interpolando por espheras além, podendo attingir á nona, decima e undecima gestações, até que, um dos dois modificadores do mal napolitano — o tempo e o tratamento — venha ex-

ercer, no fundo infectuoso do progenitor, sua acção salutar.

Ante o que vimos de expender, se deduz que a responsabilidade do medico cresce de importancia, permittindo enlaces, em se tratando de uma molestia cujos effeitos não se limitam a um ser, que, se propagando a outros, pode aniquilar uma geração inteira.

Sevir-nos-ão de elementos de prova da asserção aventada, duas estatísticas: uma do Dr. Edmundo Fournier, publicada em 1899, e a outra de Kassowitz, publicada em 1886.

Em 520 gestações sobrevindas nas condições supra-referidas, isto é, em que somente o esposo está inquinado da molestia, Fournier verificou o que vamos narrar.

No primeiro anno de 1896:

Abortamentos no correr dos quarto e quinto mezes de fetos macerados. . . . 72 casos

Partos prematuros ou precoces no correr do setimo mez, de creanças mortas e maceradas . . . . . 108 casos

No segundo anno de 1897, as mesmas gestantes:

Abortamentos no correr do quinto mez, sem lesões apparentes . . . . . 49 casos

Partos prematuros no correr do oitavo mez de creanças vivas e syphiliticas, que dias depois succumbem . . 126 casos

No terceiro anno de 1898 :

Abortamentos no correr do sexto  
mez sem lesões especificas da entidade  
morbida . . . . . 24 casos

Partos prematuros ou precoces no  
correr do nono mez, de creanças vivas  
e eminentemente syphilisadas . . . 141 casos

Total — 145 abortamentos no curso dos quarto,  
quinto e sexto mezes e 475 partos precoces.

Esta estatistica, observa o auctor, foi colhida na clientela particular, na burguezia, num meio social, verdadeiro escól da mais alta aristocracia, onde as condições anti-hygienicas, de miseria, de fadiga, de surmenage physica, moral e intellectual, de alimentação insufficiente e excessos de toda especie, não occorreram como causas predisponentes dos abortamentos e dos partos prematuros repetidos; nem tão pouco as condições de saude, de idade e molestias uterinas — malformações congenitas, figuravam como elementos accessorios interruptores da gravidez; consequentemente, a morte *in-utero*, traduzindo-se pelo abortamento e a expulsão prematura do fructo da concepção, correm forçosamente por conta da acção perniciosa da syphilis hereditaria paterna.

Kassowitz, em sua estatistica quasi idéntica a do Dr. Edmundo Fournier, faz salientar a influencia benefica do tempo nas ultimas prenhezese e diz:

Abortamento no correr dos terceiro, quarto e quinto primeiros mezes — fetos macerados . . . . .	25
Partos prematuros no correr do oitavo mez com estygmas patentes do mal francez . . . . .	30
Partos naturaes, physiologicos, de creanças vivas e syphiliticas . . . . .	50

Os resultados destas estatisticas, além de serem curiosissimos, levam-nos a inferir que a herança da syphilis paterna, sob qualquer uma das suas modalidades clinicas, jamais deixará de repercutir no fructo da concepção e interromper a marcha natural, periodica da gravidez; deducção que, sendo tomada de uma maneira absoluta incide no vicio da argumentação, dos que negam ao elemento paterno o poder syphiligeno na progenie.

A influencia feticida, abortiva da transmissão da syphilis heredo-paterna, impõe-se ao criterio do observador curioso quando se cotejam num mesmo casal as prenhezese anteriores e posteriores á contaminação do esposo.

Pinard, entre varios casos, cita um que, pelo seu valor intrinseco, attento á circumstancia, julgamos conveniente reproduzir aqui: Trata-se de um medico que casando-se com uma mulher pura de qualquer signal caracteristico da molestia, teve quatro filhos em perfeito estado de saude; uma vez syphilisado, põe em pratica todos os cuidados

impeditivos á contaminação da esposa—esta permanecendo indemne—e torna-se pae mais quatro vezes; eis o desenlace das gestações posteriores á contaminação:

Abortamentos no correr do quarto mez . . . . . 3

Parto á termo de uma creança syphilitada, em verdadeiro estado de decadencia original, succumbindo momentos depois . . . . . 1

Tambem não deixa pairar a minima duvida no espirito o mais obscuro que o paralelo offerecido por esta observação, é dos mais convincentes.

Mais uma consideração de grande procedencia, um elemento poderoso, vem concatenar-se aos preexistentes, collaborando em nosso auxilio, na lucta renhida com os impugnadores da hereditariedade da syphilis paterna: é o tratamento especifico, influenciando beneficemente em casaes em que os partos, nunca attingindo o prazo normal, physiologico, simplesmente pela acção nociva da syphilis do esposo, de prompto chegam a termo, logo que este se submete a um tratamento mercurial sufficiente a corrigir-lhe o fundo infectuoso.

Casos de tal jaez, são tão communs e frequentes á observação de parteiros e medicos, que muito raro será aquelle que no exercicio de sua profissão não consiga apurar alguns.

Para não nos alongarmos, eximimo-nos de re-

produzir mais algumas observações frisantes sobre a herança syphilitica, em natureza; passamos immediatamente a estudar as

\* \* \*

PROVAS INDIRECTAS DA TRANSMISSÃO HEREDIRARIA DA SYPHILIS PATERNA. — Germinou no espirito dos anatomo-pathologistas e naturalmente dos sectarios da doutrina contraria, a concepção de que o mal francez, como individualidade pathologica definida, autonoma, manifestar-se-ia forçosamente no producto da fecundação, trajado apparatusamente das suas lesões especificas; erro formalmente desmentido pela observação diaria.

O mal francez, como molestia especifica, como uma intoxicação, póde, agindo na economia do novo ser, despertar, além das perturbações proprias, caracteristicas, outras alterações de cathetoria inteiramente differente — enfraquecer a resistencia vital; retardar a marcha do evolvimento physico e posteriormente do morale e do intellectual; crear decadencias organicas e predisposições morbidas; afinal, formar um todo tendo como origem a syphilis, não sendo syphilitico em natureza.

Queremos fallar dos phenomenos para-syphiliticos, proficientemente estudados pelo Dr. Edmundo Fournier.

Estes consistem: em distrophias geraes ou parciaes, malformações congenitas e predisposições morbidas.

Quando os heredo-syphiliticos escoimam-se da cachexia intrauterina e do mal napolitano em essencia, nascem com tendencias a ficarem infantis durante toda a existencia; como se o desenvolvimento de todos os systemas estivesse preso a um vicio organico, a uma insufficiencia nativa da nutrição.

Entretanto, o infantilismo physico não é tão commumente observado como as singulares distrophias parciaes, sobretudo as que se produzem nos orgãos da geração e nos systemas nervoso e osseo.

MALFORMAÇÕES CONGENITAS — Segundo os estudos de Lannelongue e Fournier, a influencia da herança syphilitica paterna se traduz nos filhos, pelas diversas malformações congenitas do craneo, da face, dos membros superiores e inferiores do thorax, do coração, etc.

PREDISPOSIÇÕES MORBIDAS — E' incontestavel que os filhos de paes syphiliticos são os mais predispostos ás affecções do systema nervoso, — hysteria, epilepsia; ás molestias infectuosas — mormente á tuberculose; ás affecções lymphaticas, ao rachitismo, etc.

A syphilis concepional, cuja existencia ficou

firmemente provada nos trabalhos de Diday, Le Gendre e Fournier, corrobora de modo precioso a realidade da transmissão hereditaria da syphilis paterna.

A não ser admittida a existencia da herança syphilitica paterna, os casos de syphilis concepional, assás esclarecidos pela observação clinica, ficariam no maior dos obscurantismos, uma vez que a sua existencia ganha o titulo dos factos inconcussos.

Brevemente daremos algumas succintas noções da syphilis concepional, pois que esta constitue uma prova indirecta da transmissão hereditaria da syphilis paterna.

Do que ficou expendido, chegamos a seguinte conclusão: a herança da syphilis paterna, é um facto conquistado para a sciencia, abraçado pela grande maioria dos competentes no assumpto e demonstrado diariamente pela observação clinica; se porventura, dentre os multiplos casos evidenciados, ha um ou mais destoando da norma, não empanam-lhe o brilho, porque não passam de provas confirmadoras, que em medicina, como em tudo, as regras são necessariamente acompanhadas das suas respectivas excepções. Summariando, digamos que ella se traduz no producto da fecundação das seguintes formas:

1º O fructo da concepção herda a entidade morbida em natureza, manifestando-se, ora recentemente, após o nascimento — syphilis hereditaria

precoce, ora depois de cinco, dez, vinte, trinta annos — syphilis hereditaria tardia.

2º Perturbando a marcha da gestação, quer matando o feto *in utero*, quer expulsando-o prematuramente, sobretudo quando o morbus estiver em actividade — em potencia virulenta.

3º Pelo nascimento de creanças não syphilitadas, porém em verdadeiro estado de decadencia original — com *inaptidão a vida*: phrase esta creada pelo professor Fournier, que num momento feliz, esculpiu na singeleza de uma expressão um conceito elevadissimo, para daguerreotypar os novos rebentos de um tronco syphilitico, feis *avortons*, seres estiolados, doentios, destinados a morte proxima e morrendo sem causa verificada.

4º Pelos phenomenos parasyphiliticos.

Dois factores, aos quaes já nos reportamos, concorrem efficaçmente para attenuar os effeitos da heredo-syphilis paterna — o tempo e o tratamento.

Pelo primeiro, a tal ponto era o enthusiasmo de Gubler, que chegou a proferir na sociedade de therapeutica as seguintes palavras: « la diathèse n'est justiciable qui du temps ».

Confirma este modo de sentir de Gubler, a celebre lei do decrescimento formulada desta sorte pelo notavel syphiligrapho Lyonnez o professor Diday: « Os accidentes syphiliticos obedecem á uma lei de desenvolvimento, segundo a qual, a

sua intensidade diminue, á proporção que a diathese envelhece ».

No andar do nosso humilde trabalho mais de uma vez hemos de nos referir á lei do decrescimento e, á medida que forem surgindo hypotheses, lhes discutiremos as excepções e modo pelo qual o auctor força a interpretação.

\*  
\* \*

Resumidamente delineada, nas estreitas lindas dos nossos actuaes conhecimentos, a magna questão da herança syphilitica paterna e sua influencia nociva na evolução physiologica da gravidez, vejamos qual a posição da mulher que, pelo facto de enlaçar-se a um individuo syphilisado, dá origem a um producto syphilitico.

A verdadeira medicina, a observação clinica, justifica duas hypotheses, ambas de transcendental importancia, pela relevancia das consequencias, que a ellas se filiam.

1<sup>a</sup> A genitora de um recém-nascido syphilitico, sã, antes da gestação, póde continuar indemne — aparentemente — após o parto.

2<sup>a</sup> A genitora póde ser infectada pelo feto.

Pelo enunciado da primeira hypothese, se deprehende, que a genitora adqueriu immumidade contra a infecção do filho.

Na verdade, um facto extraordinario, phenomenal e mysterioso, se passa no seio do organismo materno, assim o attesta a clinica diaria: Uma mulher extreme dos accidentes especificos do mal francez, concebendo de um individuo syphilitado, um ser syphilitico, torna-se refractaria á molestia do filho; como tambem, amamentando-o, eivado de manifestações das mais contagiosas, em plena evolução, permanece illesa, ao passo que este mesmo ser transmitta á qualquer outra mulher—pelo simples aleitamento—o mal que nelle se radicou.

Este facto é conhecido em syphiligraphia, com o nome de lei de Colles Baumés.

Depaul, Major, Bednar de Vienna, Richard, Neumann, Bouchut, Van Bœersprung, Diday, Hutchinson, Vidal, Fournier e varios auctores, confirmam, mediante a evidencia dos casos clinicos, a lei supra referida.

Ultimamente, Fournier, assignalou um caso dos mais frisantes: refere-se á um medico que veio procural-o a proposito de uma antiga diathese syphilitica; affirmava-lhe ter cinco filhos syphilitados, embora sua esposa, examinada com cuidado meticoloso, submettida mesmo á uma vigilancia assidua, jamais deixasse transparecer o menor vestigio da infecção.

O estado de immuidade da progenitora em face da syphilis do filho, presuppõe que uma

contaminação já se tenha dado *in utero* (\*), opinião partilhada pela grande maioria dos observadores.

De facto, as inoculações feitas por Caspary e Neumann, com o exsudato das manifestações syphiliticas — primaria e secundaria, em mulheres neste estado, provam á saciedade a existencia de uma contaminação prévia:

1º Porque as genitoras em identicas condições, tornam-se refractarias á contagiosidade das manifestações especificas da entidade pathologica do filho, manifestações que, indubitavelmente, contaminariam outra qualquer nutriz, indemne da molestia.

2º Porque toda e qualquer inoculação feita, com o virus dos accidentes — primario e secundario; toda tentativa praticada, com o fim de lhes conferir a syphilis, foram de resultados negativos — estereis.

Esta impregnação syphilitica do organismo materno, desacompanhada dos symptomas que se

---

(\*) Esta immunidadade relativa da progenitora para com o filho tem tambem sua reciproca. Uma mulher syphilisada tem um filho e este, torna-se immune á uma nova infecção, embora não apresente estygma algum da diathese. Tal é o facto conhecido pelo nome de lei de Propheta.

Será perpetua esta immunidadade? Ha casos perfectamente verificados, em que após um prazo mais ou menos longo, manifestaram-se signaes de syphilis terciaria.

concretisam no seu modo de representação, é o que constitue a syphilis concepional latente, traduzida em synthese na lei de Baumés; porquanto, se não houvesse impregnação, as inoculações do virus syphiligeno, patentear-se-iam sob qualquer uma das suas modalidades clinicas, e, uma vez que tal não sóe acontecer, segue-se que os phenomenos de contaminação antecipadamente se realisaram no seio do organismo materno.

E' um axioma em medicina, e como tal irrefragavel, que uma vez o mal francez no organismo jamais reincide sob nova infecção.

Trata-se, diz o eloquentissimo professor de Lyon, Diday, de uma infecção imperceptivel que differe da saude por um ponto— « l'inaptitude au sujet à subir de nouveau l'impregnation syphilitique ».

Esta nova modalidade clinica, que diverge de todos os outros typos da syphilis, pelo facto de não se trahir por nenhum symptoma apparente, se não fosse a multiplicidade de observações diariamente assignaladas por competencias indeclinaveis no assumpto, seria indispensavel impugnar como anarchisadora das regras que governam os typos do mal francez.

Antigamente os syphiligraphos apenas conheciam tres formas clinicas da diathese syphilitica— a de contagio, a hereditaria e a concepional; na actualidade, porem, um novo typo definido veio

addir-se aos preexistentes, o qual foi baptisado pelo professor Fournier com o nome de *syphilis conceptional latente*.

Esta nova modalidade clinica concederá á mulher uma immundade perpetua, uma especie de vaccinação definitiva?

Ignoramos. E ignoramos pela raridade de observações: observações desta ordem, embora sejam possiveis, tornam-se difficeis e rarissimas pelo tempo de vigilancia que requerem (Fournier).

No dizer de Hutchinson, a syphilis conceptional latente seria relativamente latente no tempo, sendo possivel — após longos prazos — de traduzir-se pelas manifestações terciarias e, sendo verdadeiras as observações relatadas por Barthelemy e Charrier, acham-se confirmadas as previsões de Hutchinson.

O notavel syphiligrapho do Hospital de S. Luiz, em face dessas observações, entende que se, o numero dellas, crescer, trajadas de uma authenticidade indubitavel, podemos admittir, como acontece com a syphilis hereditaria, duas formas clinicas de syphilis conceptional — uma de manifestações precoces ou immediatas, outra de explosões tardias.

Não ha muito, Jorge Godinho no seu trabalho intitulado « syphilis conceptional precoce e tardia », defende a causa do eminente Fournier.

Mui a proposito, transcreve uma observação de Paul Raymond (« Bulletin de la société française de

dermatologie et syphiligraphie », sessão de 17 de Fevereiro de 1891) na qual a genitora contaminada pelo feto *in utero*, conservou-se dez annos illesa de todo e qualquer accidente especifico da entidade morbida e, repentinamente, apresentou-se-lhe uma erupção, circular, tuberculo-escamosa de natureza syphilitica, localisada na parte supero-interna da coxa esquerda, acima e para traz do trochanter; Paul Raymond prescreveu-lhe a therapeutica especifica, e, em vista do exito obtido, não hesitou em formular o diagnostico de syphilis concepional tardia.

Outrosim, insere uma observação de Besnier, em que a syphilis ficou dois annos em estado de latencia.

Acceita, portanto, a doutrina da contaminação prévia da entidade pathologica, vejamos resumidamente quaes foram as theorias que se propuzeram a interpretar « a nova infecção que se divorcia de todas as outras da mesma especie ».

Na sempre acatada opinião de Hutchinson, a mitigação do mal francez, inoculado pelo feto á sua progenitura, está sob a dependencia directa do modo de introducção do virus na economia.

Inspirado, talvez, nas experiencias feitas com o virus varioloso, que, absorvido pela inalação, produz uma molestia grave, uma vez por quatro, e introduzido no organismo por mediação das inoculações, produz uma affecção relativamente beni-

gna, julgou racional applicar este principio ao esclarecimento da attenuação do mal francez, nos casos de infecção da mulher pelo caminho fetal.

Evidentemente, do estudo da attenuação do virus varioloso, resultados identicos appareceram; os animaes que foram injectados pela via intravenosa, gosaram de immuidade, emquanto que os inoculados pelo trajecto hypodermico, adquiriram a molestia, — experimentos que foram feitos por Chauveau, Conevin e Arloing.

O modo de introdução dos agentes virulentos, escreve Chauveau: « exerce un grand influence sur leur activité. Parmi les exemples, qui peuvent en être donnés, les plus beaux sont ceux qui permettent de comparer les effets des injections intravasculaires avec ceux des inoculations dans l'épiderme ou dans le tissu conjonctif. L'attenuation des premières est dans certains cas très prononcé.

« C'est avec le virus-vaccin que j'ai fait la première observation de ce genre.

« Chez les animaux de l'espece bovine, la simple picure d'une pointe de lancette trempée dans l'humeur vaccinale, suffit à communiquer la vaccine, avec leur accident locale, les phenomènes généraux que l'accompagnent et enfin l'immunité consecutive.

« Injectées dans une vein, une ou plusieurs gouttes de la même humeur vaccinale, restent absolute-

ment inactives, a moins qu'il ayait eu inoculation accidentelle du tissu conjonctif peri-vasculaire; dans ce cas il survient une tumeur locale, dont le travail evolutif crée l'immunité tout aussi bien que le developpement du bouton vaccinal ».

Levando em consideração os experimentos de Conevin, Chauveau e Arloing e os resultados que delles decorrem, parece intuitivo que a atenuação da syphilis materna accusa a sua genesis no modo de realisação da infecção, pelo sangue, ao nivel da placenta.

A hermeneutica posta em pratica na elucidação do problema, não pode, de maneira alguma, subsistir, desde que se leve em conta as observações da syphilis concepional, cujos symptomas, embora não se fazendo esperar, revestem-se, todavia, de gravidade assustadora.

Tornar-se-ia mesmo, contraproducente e illogico, buscar na interpretação de casos da syphilis concepional precoce e latente, outro caminho de infecção, que não o caminho placentario.

Entretanto, sendo em ambos os casos o mesmo trajecto de penetração do *quid* syphiligeno e os effeitos inteiramente oppostos do ideal visado, é racional que regeitemos a theoria de Hutchinson, antes complicadora do que elucidativa da questão.

As experiencias de Chamberland e Strauss, pa-

recem ministrar mais luz á solução deste complexo e delicado problema.

Provaram os seus trabalhos que a bacteridia carbunculosa, contrariamente, do que pretendiam Brauell e Davaine, atravessa a placenta, muito embora esta passagem, que se faz em mui pequenas porções, escapasse aos meios de que dispunham estes observadores.

Empregando tão somente o methodo das culturas, feliz concepção foi concedida á Chamberland e Strauss, de descortinarem algumas unidades bacterianas no sangue do feto; e, se pelo processo das inoculações chegaram a resultados satisfactorios, foi por terem empregado quantidades maiores do que os seus predecessores.

Terminantemente, após estas experiencias, se conclue que a placenta jamais fora um filtro idéal, como sonhavam os antigos; porquanto, franqueia, embora em quantidades minimas, passagem á micro-organismos.

Uma vez que se addicione a estas experiencias, os experimentos de Chauveau, confirmados por Pasteur — que fracas quantidades de virus, podem produzir uma molestia attenuada, conferindo immuniidade contra as inoculações posteriores — poderíamos, por analogia, explicar todas as variedades que fornece a historia da syphilis concepçional.

Comtudo, pondera Fournier, esta theoria tão

seductora, que vae haurir nas experiencias dos laboratorios a pedra angular do seu magestoso edificio; que busca na logica o mecanismo do seu raciocinio; que dissipa todas as nuvens condensadas em torno do problema, applicada á syphilis concepcional, não passa de méra hypothese, porque se assim não fosse, iriamos achar na syphilis concepcional latente, a vaccina contra a propria syphilis.

Ora, tirar do sangue de mulheres inquinadas do mal francez attenuado, a vaccina contra a propria syphilis, é um verdadeiro devaneio, uma indução arrojada, estribada em mera hypothese.

Consequentemente, ante o que vimos de expender, somos forçados a confessar que a pathogenia da syphilis concepcional latente, é um verdadeiro mysterio, muito embora sua existencia seja um facto incontestavel.

Verifica-se em todos os cascs a lei de Colles Baumés?

Cazenave (1847), Brizio Cocchi (1858), Müller (1661), Guibout (1878), Scarenzio (1880), Ranke, Pelegrini Pellizari, Zingalé e outros, assignalam casos de mulheres puras da entidade morbida, vinculadas a individuos syphilisados, procrearem seres syphiliticos e contrahirem a molestia pelo aleitamento dos filhos; classificados pelo professor Fournier, de casos excepçionaes.

Passemos agora a estudar a segunda hypothese, já formulada.

A genitora pode ser infectada pelo feto. Os estudos feitos acerca da placenta, não deixam pairar, no espirito o mais obscuro, a menor duvida sobre as connexões intimas que ligam os dois seres — a mulher gestante e o feto.

Das laboriosas pesquisas, executadas com o rigor, que o caso exige, pelo notavel physiologista Mathias Darval, resulta que a placenta pode, schematicamente, ser considerada, na sua origem, não como uma justaposição de duas circulações independentes, porém, uma «hemorrhagia materna circumscripta ou enkystada por elementos fetaes».

O sangue placentario da genitora, escrevem os histologistas «circula em lacunas circumscriptas directamente por cellulas fetaes».

Os estudos experimentaes de Chamberland, aos quaes já nos reportamos; os de Netter, sobre o pneumococcus de Talamon e Frœnkel; os de Reher, Nehauss, Chamtemesse e Widal; os de Eberth sobre o bacillo do mesmo nome, constituem poderosos elementos de prova, da doutrina que nega á placenta, o papel de um filtro perfeito, idéal, de uma barreira infranqueavel, como so-nhavam os antigos.

Harmonisando-nos com este principio e baseado nos experimentos de Conevin, Arloing e dos

auctores supra-referidos — « que os agentes productores da pustula maligna, pneumonia e febre typhoide, etc., foram encontrados no sangue dos fetos, cujas genitoras achavam-se atacadas destas molestias » — julgamos poder chegar em relação a syphilis, a conclusão seguinte: o sangue materno vehiculando o elemento pathogenico da syphilis, o transmite ao feto, por intermedio da placenta.

Ora, firmada esta noção, é claro, racional e logico, que a reciproca seja verdadeira, isto é, que a transmissão se faça do feto á genitora, pelo mesmo caminho.

Este modo de infecção foi cognominado, na suggestiva expressão de Hutchinson « *de foetal blood contamination* » ( « Medical Times and Gazette du 1896 » ).

E' provavelmente em virtude deste phenomeno, outr'ora mysterioso, que a observação clinica regista, innumerous casos de mulheres gravidas, infectadas, simplesmente, pelo producto da fecundação.

Esta modalidade clinica do mal francez que se manifesta exclusivamente nas gestantes, sem cancro nem bubão, bubão, que, na phrase de Ricord, é o companheiro fiel do cancro e na de Fournier, a testemunha posthuma — caracteristico de suas explosões —, na expressão dos especialistas, verdadeira syphilis d'emblée — chama-se syphilis conceptional do professor Diday.

Como se traduz clinicamente a syphilis concepcional?

De concerto com os factos os mais authenticos, podemos assegurar que esta entidade morbida clinicamente se caracteriza de duas maneiras: 1.<sup>a</sup> Pelo apparecimento de manifestações secundarias e terciarias sem o cancro, nem o bubão satellite; constituindo dest'arte — a syphilis decapitada do Dr. Edmundo Fournier.

2.<sup>o</sup> Pelos abortamentos, no correr dos terceiro e quarto primeiros mezes da gestação de fetos mortos e macerados.

---

PROPOSIÇÕES



## CHIMICA MEDICA

1.—Entre os productos da actividade vital dos microbios, merecem especial noticia, por sua acção altamente nocivas, as ptomainas e albuminas toxicas.

2.—Elaboradas por esses agentes á custa dos elementos do organismo em que se inoculam, essas secreções determinam, nas retortas vivas da economia, desdobramentos chimicos analogos aos da putrefacção *in-vitro*.

3.—De taes desdobramentos originam-se substancias a cuja absorpção devem ser attribuidos, por grande parte, os accidentes caracteristicos da auto-intoxicação digestiva.

## HISTORIA NATURAL MEDICA

1.—No gato, o nervo facial é mais rudimentar que no homem.

2.—A rasão do facto se acha, em ser a protuberancia deste animal muito mais pobre, em fibras transversas.

3.—Em seu conjuncto naquelle animal, apresenta-se em forma de ferradura com dois ramos e uma parte media.

## ANATOMIA DESCRIPTIVA

1.—Da extremidade inferior do cocum desprende-se fino prolongamento, fazendo lembrar um

verme: é o appendice cæcal, a que, por seu aspecto, se dá tambem o nome de appendice vermiforme.

2.—Assenta sua base de implantação na face postero-interna do cæcum, cerca de dois centímetros abaixo de valvula de Bauhin.

3.—Segundo os cirurgiões americanos, este ponto de implantação corresponde, sobre a parede abdominal, ao ponto de Mac Burney, isto é, ao meio de uma linha recta ligando o umbigo á espinha illiaca antero superior direita.

### HISTOLOGIA

1.—Dois planos de fibras entram na constituição da tunica contractil do intestino: um superficial de fibras longitudinaes, outro profundo—de fibras circulares.

2.—Pertencendo ambas á classe das fibras lisas, não póde sua contracção ser voluntaria.

3.—Para que esta se realise, faz mister a excitação do grande plexo myenterico ou de Auerbach, centro automatico entre ellas collocado.

### BACTERIOLOGIA

1.—Nas cavidades naturaes do organismo são, existem em estado de virulencia latente, microbios varios, que podem, em dadas condições, tornar-se pathogenos.

2.—Não ha muito que Rodet e Roux, em novo abono a esta antiga noção, avançaram a arrojada

hypothese de que o bacillo de Eberth outra coisa não é, que uma modificação do bacillo de Escherich —hospede habitual do intestino.

3.—Se tal previsão conquistar os fóros de verdade, aluirá de vez a theoria da especificidade da dothienenteria, assente por Chantemesse e Widal e consagrada pela sciencia.

#### CLINICA CIRURGICA (2.<sup>a</sup> cadeira)

1.—O principal elementó de cura do empyemas é a abertura precoce do fóco purulento.

2.—A aspiração do liquido sero-purulento ou purulento da cavidade pleuritica não offerece as vantagens que preconisa Dieulafoy.

3.—A abertura do fóco, sobretudo se for empregado o processo de Eslander com reseccão das costellas, é o melhor methodo de tratamento desta molestia.

#### CLINICA CIRURGICA (1.<sup>a</sup> Cadeira)

1.—Os estreitamentos da urethra são muito frequentes e reconhecem como causa um traumatismo ou uma inflammação.

2.—Na grande maioria dos casos é a urethrite blennorrhagica que determina esta estenose da urethra.

3.— Os meios de tratamento são: dilatação gradual e progressiva do canal, a divulsão e a urethrotomia interna e externa.

## CLINICA PSYCHIATRICA E DE MOLESTIAS NERVOSAS

1.—As allucinações da vista variam com a natureza das idéas derivantes.

2.—Nas perturbações psychicas consecutivas as nevroses convulsivas, taes como a hysteria, epilepsia e a choréa, essas allucinações são frequentemente observadas.

3.—As allucinações da vista podem ser produzidas pela influencia do delirio mystico e consistem nas visões, quer nitidas, quer obscuras, de anjos, demonios, de lettras escriptas no céu, etc.

## CLINICA PEDIATRICA

1.—As fracturas do terço inferior do radio são communs na infancia.

2.—Geralmente é poupado o periosteo e só são reconhecidas pela mobilidade anormal e pela dor.

3.—No tratamento d'essas fracturas, deve-se ter o maior cuidado na applicação dos appparelhos attendendo-se a superficialidade dos vasos arteriaes, que podem ser facilmente comprimidos.

## MATERIA MEDICA, PHARMACOLOGIA E ARTE DE FORMULAR

1.—Variando-se as doses de uma mesma substancia obtem-se effeitos differentes.

2.—A ipeca, que é vomitiva em alta doze, pôde actuar como purgativo.

3.—Em doze fraccionada é um excellente expectorante.

### PHYSIOLOGIA

1.—A intelligencia e a memoria são os dois grandes factores physiologicos sobre os quaes recahe a faculdade de apreciar e julgar todos os factos da vida.

2.—Para coordenação das idéas e perfeita harmonia na realisação das funcções da intelligencia, é mister haver o equilibrio cerebral, condição indispensavel á perfeita manutenção e desenvolvimento da vida moral dos individnos.

3.—Não pode haver integridade mental sem o concurso unanime de todas as faculdades, e como ha correlação intima entre ellas, se depreheende que a alteração de uma, trará invariavelmente perturbação geral.

### MEDICINA LEGAL

1.—O infanticidio se diz por commissão ou omissão conforme os meios empregados para conseguir-se a morte do recém-nascido.

2.—No infanticidio por commissão os meios directos geralmente empregados são a asphixia e o traumatismo.

3.—O infanticidio por omissão diz-se, quando não administrado ás creanças os cuidados indispensaveis de que carecem.

## OBSTETRICIA

1.—A versão é uma operação que tem por fim transformar uma apresentação anormal ou viciosa em uma apresentação favoravel.

2.—Pode ser feita por manobras externas, internas ou mixtas.

3.—Por qualquer destes processos a versão póde ser cephalica ou podalica, conforme a parte que se traz ao estreito superior.

## HYGIENE

1.—E' preceito hygienico racional e de grande alcance analysar todos os dias as urinas das gestantes.

2.—Só assim poderemos lobrigar a imminencia da hepato-toxhemia, causa efficiente das auto-intoxicações gravidicas, segundo as modernas theorias.

3.—Desprezar tal preceito, equivale a expormos á eclampsia a cliente confiada aos nossos cuidados.

## ANATOMIA E PHYSIOLOGIA PATHOLOGICAS

1.—Dá-se o nome de endocardite á inflammiação da membrana interna do coração.

2.—A endocardite pode ser aguda ou chronica.

3.—O ponto de eleição das endocardites é o ventriculo esquerdo.

## OPERAÇÕES E APPARELHOS

1.—A cirurgia conservadora é a cirurgia da actualidade.

2.— Nas operações sobre os ossos é regra poupar-se, sempre que for possível, o periosteo.

3.—A permanencia do periosteo em boas condições, garante a reproducção ossea, sobretudo na infancia.

## ANATOMIA MEDICO-CIRURGICA

1.—O corpo humano contém duas cavidades : uma posterior, cavidade nervosa, neural ou da vida animal ; outra anterior, mais ampla, chamada cavidade splanchnica.

2.— A cavidade neural tem a sua parte mais dilatada em cima, e a splanchnica em baixo.

3.— Na primeira estão contidos os órgãos da vida animal, na segunda os órgãos da vida vegetativa.

## THERAPEUTICA

1.— Os medicamentos uma vez introduzidos na circulação, ou tornam-se parte integrante dos elementos histologicos e não se destroem, ou são eliminados.

2.—As vias de eliminação principaes, são: os rins, pulmões, pelle, glandulas salivares e mucosa intestinal: sendo a expulsão mais ou menos rapida conforme a natureza do medicamento.

3.—Deve haver muito cuidado na administração dos medicamentos que se eliminam com lentidão, afim de evitar o grande accumulo delles no organismo.

#### CLINICA OPHTHALMOLOGICA

1.—A conjunctivite purulenta é uma das principais causas da cegueira dos recém-nascidos.

2.—A sua contagiosidade, constitue na actualidade, um facto incontestavel.

3.—O nitrato de prata é um valioso recurso no tratamento da conjunctivite purulenta.

#### PATHOLOGIA EXTERNA

1.—Os abcessos se dividem em dois grupos: abcessos quentes e abcessos frios.

2.—Os abcessos quentes são collecções de puz que succedem a inflammações francas.

3.—Os abcessos frios são collecções puriformes que resultam da fusão de massas tuberculosas.

#### CLINICA DERMATOLOGICA E SYPHILIGRAPHICA

1.—O cancro duro é a manifestação inicial da infecção syphilitica.

2.—A séde do cancro corresponde ao ponto em que se dá a inoculação do virus syphilitico.

3.—Algumas vezes porem, o cancro evolve silenciosamente e passa despercebido.

## PATHOLOGIA MEDICA

1.—Os vomitos da gravidez quando persistem resistindo a tudo, mudão de character, constituindo os chamados—vomitos incoerciveis.

2.—São caracterizados por tres periodos importantes: de emmagrecimento, de cachexia febril e de accidentes cerebraes.

3.—A medicação empregada no tratamento deste estado morbido é muito variavel.

## CLINICA OBSTETRICA E GYNECOLOGICA

1.—Todas as vezes que a suspensão da menstruação manifestar-se em uma mulher bem constituida e normalmente regrada, deve-se acreditar na existencia de uma gravidez.

2.—Entretanto é preciso lembrar que entre mulheres recentemente casadas, o fluxo catamenial pode suspender-se pela perturbação que as emoções occasionam ao organismo inteiro.

3.—Esta suspensão é momentanea e no fim de um ou dois mezes ella reaparecerá

## CLINICA PROPEDEUTICA

1.—A auscultação é um excellente meio de exploração clinica para o diagnostico da gravidez.

2.—Ella pôde ser praticada directamente applicando-se o ouvido sobre o ventre da mulher, ou por meio do esthetoscopio.

3.—O emprego do esthetoscopio deve ser preferido ao methodo directo, porque além de ser mais proprio, localisa muito melhor os ruidos fetaes.

#### CLINICA MEDICA ( 1.ª Cadeira )

1.— A variola é uma molestia de natureza infectuosa cujo germen ainda não foi especificado.

2.— A influencia desta infecção sobre a gravidez é muito variavel.

3.—O tratamento da variola neste estado consiste em banhos.

#### CLINICA MEDICA ( 2.ª Cadeira )

1.—Ha cinco variedades de insuficiencia mitral : 1.ª endocardica ; 2.ª dos arterio-esclerosos ; 3.ª devida a ruptura do aparelho valvular ; 4.ª funcional ; 5.ª espasmodica.

2.— A insuficiencia mitral endocardica é a mais frequente.

3.—A auscultação percebe um sopro systolico, audivel na região apexiana e que se propaga para a região axillar esquerda.

---

*Visto.*

*Secretaria da Faculdade de Medicina da Bahia,  
25 de Fevereiro de 1905.*

O SECRETARIO

*Dr. Menandro dos Reis Meirelles.*



